

VELHICE E ANCIANIDADE
NO PENTATEUCO

FERNANDO GROSS

VELHICE E ANCIANIDADE NO PENTATEUCO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Gross, Fernando
Velhice e ancianidade no pentateuco / Fernando Gross. – São Paulo : Paulinas, 2025.
176 p. (Coleção Exegese)

Bibliografia
ISBN 978-65-5808-374-0

1. Bíblia – Estudos bíblicos 2. Bíblia. A.T. Pentateuco - Crítica, interpretação, etc. 3. Envelhecimento I. Título II. Série

25-2967

CDD 220.6

Índice para catálogo sistemático:

1. Bíblia – Estudos bíblicos

1ª edição – 2025

Direção-geral: *Ágda França*

Editor responsável: *Matthias Grenzer*

Copidesque: *Anoar Jarbas Provenzi*

Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*

Revisão: *Sandra Sinzato*

Gerente de produção: *Felício Calegari Neto*

Produção de arte: *Elaine Alves*

Imagem página 13: *O monge idoso carregado pelo jovem.*

*Detalhe da Dormição de Efrém, o Sírio,
século XV (estilo bizantino).*

*Com autorização do Atelier iconográfico de Bose
(Itália).*

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.



Cadastre-se e receba nossas informações
paulinas.com.br
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

(11) 2125-3500

✉ editora@paulinas.com.br

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2025

Para meus pais, Fichel e Cleuse Gross, e minha irmã, Katia,
e família, que muito contribuíram com minha formação cristã
e humana, bem como para meus preciosos amigos:
o casal Américo e Silvina Mendes,
Gilberto e Maria da Penha Baccarelli
e Conceição e Luiz Castanheira.

Ser velho é ter a teimosia inexplicável
de recomeçar quando já não parece possível.

Ser velho é também um milagre.

Se há gente que é “milagre”, são os velhos,
porque eles são responsáveis por esse incessante prodígio
que é a vida. Não se envelhece para morrer,
nós envelhecemos para nos saciarmos de vida.

James Hillman, psicólogo e escritor, dizia:
“Envelhecendo revelo o meu caráter, não a minha morte”.

A velhice é um laboratório de vida, de vida presente,
é uma escola onde se aprofunda o significado da esperança
e do amor. Os velhos são os nossos mestres.

(Cardeal Tolentino Mendonça,
A semana da vida: cuidar dos nossos idosos)

SUMÁRIO

Prefácio “O velho de dias” (Dn 7,9)	15
Introdução	19
1. Velhice e ancianidade no livro do Gênesis.....	33
1.1 A velhice de Abraão e Sara	34
1.1.1 Um casal idoso.....	34
1.1.2 Esterilidade e menopausa da mulher	36
1.1.3 Desgaste e prazer da esposa envelhecida.....	37
1.1.4 A velhice do marido	40
1.1.5 A morte na velhice avançada	41
1.2 Servos e servas de idades diferentes.....	43
1.2.1 O servo mais velho.....	44
1.2.2 A criada fértil.....	46
1.3 Os velhos de Sodoma	48
1.3.1 Homens velhos na praça.....	48
1.3.2 A velhice de Ló	50
1.4 A velhice de Isaac.....	53
1.4.1 Com os olhos embaçados	54
1.4.2 Sem conhecer o dia da morte.....	56
1.4.3 Sepultamentos	59
1.5 A velhice de Jacó.....	62
1.5.1 O filho nascido na velhice.....	62
1.5.2 Ainda vivo.....	65
1.5.3 O amor ao caçula.....	67

1.6 Anciãos no Egito	69
1.6.1 Na casa do governante.....	69
1.6.2 Em toda a terra do Egito	71
Considerações finais	73
2. Velhice e ancianidade no livro do Êxodo	77
2.1 Anciãos com Moisés e Aarão.....	79
2.1.1 Instruídos a respeito de Deus	79
2.1.2 Dispostos a escutar.....	80
2.1.3 Reunidos.....	81
2.2 Velhos como participantes do êxodo	82
2.2.1 Jovens e velhos.....	83
2.2.2 A passos miúdos	85
2.3 Anciãos como celebrantes da Páscoa.....	86
2.3.1 A preparação do animal.....	87
2.3.2 O gesto salvador.....	88
2.3.3 A prescrição perpétua.....	89
2.4 Anciãos no deserto	90
2.4.1 Olhos para o milagre.....	91
2.4.2 Participação da ceia	93
2.5 Anciãos no monte Sinai	95
2.5.1 Chamados e palavras	96
2.5.2 Subida parcial.....	99
Considerações finais	102
3. Velhice e ancianidade no livro do Levítico	105
3.1 Anciãos nos sacrifícios.....	106
3.1.1 Mediadores conscientes.....	106
3.1.2 Com os sacerdotes.....	108
3.2 A barba	109
3.2.1 Dermatose de barba	110
3.2.2 Aparagem de barba	110

3.3 Cabelo grisalho.....	113
3.3.1 A cor do cabelo.....	113
3.3.2 Honra.....	114
Considerações finais.....	115
4. Velhice e ancianidade no livro dos Números.....	117
4.1 Anciãos carregadores do povo.....	118
4.1.1 Na tenda do encontro.....	119
4.1.2 Profetas equipados com o espírito do Senhor.....	121
4.1.3 No acampamento.....	122
4.2 Anciãos <i>versus</i> revoltosos.....	123
4.2.1 No momento da revolta ilegítima.....	123
4.2.2 Seguidores de Moisés.....	125
4.3 Anciãos madianitas e moabitas.....	127
4.3.1 Interlocutores de rei.....	127
4.3.2 Interlocutores de adivinho.....	129
Considerações finais.....	131
5. Velhice e ancianidade no livro do Deuteronômio.....	133
5.1 Anciãos ouvintes da voz divina.....	134
5.1.1 Postura de escuta.....	135
5.1.2 Proximidade ao profeta.....	137
5.2 Anciãos defensores da justiça.....	138
5.2.1 Junto ao homicida refugiado.....	139
5.2.2 Ao ocorrer um homicídio no campo.....	140
5.2.3 Com filho insubmisso.....	142
5.2.4 Em apoio à esposa difamada.....	143
5.2.5 Ter olhos para a cunhada injustiçada.....	145
5.3 Anciãos promulgadores dos mandamentos.....	147
5.3.1 Ordenadores.....	147
5.3.2 Privados de semblantes.....	148

5.3.3 Entre os demais e diante do Senhor.....	149
5.3.4 Recebedores da instrução	151
5.3.5 Memória viva	153
Considerações finais	155
Rumo à geront(e)ologia.....	157
Posfácio	163
Referências.....	167



O monge idoso carregado pelo jovem.
Detalhe da Dormição de Efrém, o Sírio, século XV
(estilo bizantino).

PREFÁCIO

"O VELHO DE DIAS" (Dn 7,9)

Que alegria ver este livro publicado: *Velhice e ancianidade no Pentateuco*. Um companheirismo duplo me une a seu autor, Pe. Dr. Fernando Gross. Somos colegas docentes na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, na PUC-SP, e no Grupo de Pesquisa Tradução e Interpretação do Antigo Testamento (TIAT). Com isso, juntamente, estudamos os textos bíblicos no âmbito acadêmico. Ainda na função de orientador acadêmico, tive o privilégio de, entre 2015 e 2017, acompanhar a elaboração da dissertação de mestrado do colega sobre *O coração do faraó* e, entre 2019 e 2023, a tese doutoral, que agora, com este livro, chega ao conhecimento de um público mais amplo. De outro lado, Pe. Fernando e eu temos em comum a atividade de lermos a Bíblia com as comunidades. No âmbito da Igreja Católica, falamos de *Animação Bíblica da Pastoral*. Auxiliamos muitos encontros organizados em paróquias, decanatos, regiões episcopais e/ou dioceses, onde se procura escutar, estudar, contemplar e viver a Palavra de Deus. É um trabalho de sementeira, pedindo sempre a Deus que este, nos corações das pessoas, faça brotar as sementes lançadas.

Além dessa convivência acadêmico-pastoral com o autor, minha alegria pela publicação do presente livro se torna ainda maior por causa da temática abordada: “Velhice e ancianidade no Pentateuco”. Uma das razões de minha simpatia pelo assunto talvez seja que eu também já sou “um filho dos sessenta anos para cima” (Lv 27,7). Eis o limite etário que a Bíblia tem em mente ao classificar alguém como velho e/ou ancião. Além disso, sabe-se que, ao contrário do Israel antigo, idosos e idosas, hoje, são um grupo de pessoas numericamente crescente na sociedade.